PASSARINHO SEM NINHO

Flávio Cardoso Reis

PASSARINHO SEM NINHO

Mas de que adianta aprender a voar
Saber cantar, se não tenho um ninho
Meu canto já não encanta. Meu vôo
Não tem destino! Jogam-me pedras
Pelo caminho, mas sigo, sigo sozinho!

Pouso em galhos, galhos com espinhos
Mas permaneço, pois nas pontas vejo
Flores, flores que aliviam as dores e
Penso em fazer um ninho, não pelas
Flores mas por você, que todos os dias
Acorda cedinho para as flores poder
Colher!

As brisas do amanhecer fazem com que
As flores exalem uma essência, gotas de
Orvalho armazenado em pétalas, se
Transformam em rios de fragrância que
Lembra o seu perfume, esse cheiro
Alegra-me e canto, canto como de costume

Meu canto já não é tão triste, mas ainda
Não construí um ninho, pois na primavera

Tenho sua companhia e no verão sigo o
Meu destino e volto a ser sozinho!

Autor: Flávio Cardoso Reis

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/passarinho-sem-ninho